



**Trabalho 623**

**AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE ESCOLARES**

Jânio Cavalcanti Rodrigues Junior<sup>1</sup>, Cristiana Brasil De Almeida Rebouças<sup>2</sup>, Marcela Bezerra Lima<sup>3</sup>, Jéssica Aquino Santos<sup>3</sup>, Juliana Lopes Teixeira<sup>3</sup>, Andressa Carneiro França<sup>3</sup>.

**Introdução:** A visão desempenha um papel preponderante no desenvolvimento da criança, pois esta é essencial para o aprendizado e recebimento da informação sensorial do meio externo. O diagnóstico e tratamento precoce da baixa acuidade visual (BAV) são imprescindíveis na prevenção de sequelas sensório-motoras irreversíveis, que fazem com que o escolar tenha um déficit no ensino, aprendizado e socialização. **Objetivo:** analisar a situação da acuidade visual. **Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo, quantitativa, realizado no período de março a abril de 2010. Os sujeitos da pesquisa foram 232 escolares entre o 4º e 5º ano do ensino fundamental de escolas municipais de João Pessoa-PB. Foi utilizado como método de triagem da acuidade visual a Escala de Snellen **Resultado:** Verificou-se uma prevalência de 17,2% de baixa acuidade visual, com uma predominância entre o sexo feminino. Entre os avaliados, 145 crianças nunca haviam ido a uma consulta oftalmológica. Das 40 crianças que apresentaram baixa acuidade visual, 13,2% não fazia o uso da correção óptica. **Conclusão:** A presença de BAV entre os escolares é alta, reforçando que a oftalmologia preventiva ainda é a melhor estratégia, tendo como finalidade a prevenção de problemas visuais mais graves. **Contribuições para a enfermagem:** O enfermeiro que atua na promoção da saúde visual de escolares, por meio da utilização da escala de Snellen, contribui para um melhor rendimento escolar, aprendizado, desenvolvimento intelectual, psicológico e consequentemente uma melhor qualidade de vida das crianças. **Referência:** Granzoto JA, Ostermann CSPE, Brum LF, Pereira PG, Et al. Avaliação da acuidade visual em escolares da 1ª série do ensino fundamental. Arq Bras Oftalmol. 2003. Ferreira S. Estudantes com pouco rendimento escolar podem sofrer de baixa visão [Internet]. Mato Grosso (MT): Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso; 2006.

**Descritores:** Estudantes. Diagnóstico precoce. Acuidade visual.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

1. Enfermeiro. Mestrando em Tecnologia de Enfermagem na promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil. E-mail: [janiojunior\\_pb@hotmail.com](mailto:janiojunior_pb@hotmail.com) 2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil. Email: [crisbrasil@ufc.br](mailto:crisbrasil@ufc.br) 3. Acadêmicas de enfermagem da universidade Federal do Ceará.

E-mail do relator: [marcela\\_b17@hotmail.com](mailto:marcela_b17@hotmail.com)